



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 309 17/06/11 a 23/06/11¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP);

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.

Secretário-geral da ONU visitou o Brasil

No dia 17 de junho, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, encerrou sua viagem a Brasília com visitas ao Ministério

¹ Nos dias 20 e 22 de junho não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

do Meio Ambiente e ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Antes destes encontros, Ban Ki-moon reuniu-se com a presidente Dilma Rousseff e o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, na capital federal. Durante a reunião, a autoridade da ONU condenou o governo da Síria que reprimiu as manifestações populares que exigiam que o presidente do país, Bashar Al-Assad, se comprometesse com o diálogo. Antonio Patriota declarou que o Brasil trabalha por uma solução alternativa para resolver o conflito sírio que defenda o fim da violência e reformas no governo de Al-Assad. Entretanto, o chanceler reconheceu que as conversações para uma solução negociada ainda estão em uma fase inicial (Correio Braziliense – Mundo – 17/06/2011; Correio Braziliense – Política – 18/06/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/06/2011).

Brasil venceu EUA em disputa na OMC sobre suco de laranja

O governo do Brasil comemorou a desistência dos Estados Unidos de recorrer de decisão favorável da Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre medidas antidumping impostas ao suco de laranja brasileiro. Para o ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, a decisão de não apelar torna a vitória brasileira definitiva e consolidada. Para o chanceler, o fim da disputa terá efeito sobre outros países que já contestaram o método, o que torna o efeito da decisão não só bilateral, mas também multilateral porque cria uma jurisprudência na OMC contra essa prática. Para o Itamaraty, o desfecho do processo demonstra a eficiência do sistema multilateral de negociações e confirma o acerto de levar o caso à OMC (Folha de S. Paulo – Mercado – 18/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/06/2011).

Brasil ameaçou retaliar EUA

O governo brasileiro ameaçou retaliar os Estados Unidos caso o Congresso norte-americano mantenha o bloqueio do pagamento de US\$ 147 milhões anuais ao Brasil devido à disputa comercial sobre o algodão. O processo brasileiro contra os Estados Unidos na Organização Mundial de Comércio (OMC) começou em 2002, mas o resultado favorável ao Brasil saiu apenas em agosto de 2009. A decisão da organização permitiu ao Brasil retaliar a importação de produtos estadunidenses em US\$ 829 milhões e também os interesses de propriedade intelectual daquele país em US\$ 238 milhões. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, uma eventual suspensão dos pagamentos ao fundo do algodão configurará um rompimento de um compromisso bilateral (Correio Braziliense – Economia – 18/06/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 18/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/06/2011).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Cônsul-geral do Brasil auxiliou produtores brasileiros no Paraguai

O cônsul-geral do Brasil em Ciudad del Este, Flávio Bonzanini, afirmou que há uma insegurança jurídica no Paraguai e vê decisões conflitantes de juízes paraguaios. Os protestos iniciaram-se após produtores rurais brasileiros que vivem no Paraguai terem recebido ordens de despejo por parte das autoridades paraguaias. Porém, Bonzanini afirmou desconhecer a existência de uma máfia, como afirma os manifestantes brasileiros. Ademais, o cônsul brasileiro recomendou aos manifestantes paciência e respeito às instituições paraguaias (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/06/2011).

Brasil reiterou que não apoia resolução da ONU contra a Síria

No dia 20 de junho, o presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Joseph Deiss, pressionou o Brasil a apoiar a resolução contra a Síria apresentada pelo Conselho de Segurança. Em resposta, o ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, afirmou que o Brasil não apoiará tal resolução e que esta decisão brasileira não é passível de modificação. Na ocasião, Patriota também reiterou a defesa do Brasil à aprovação de um documento que daria apenas uma advertência ao país árabe e só poderia ser aprovada por um consenso do Conselho de Segurança. O Itamaraty acredita que caso o presidente sírio fosse acusado este poderia se sentir coagido e agir de forma a piorar a situação da Síria (O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/06/2011).

Brasil entregou a Bolívia lista de carros roubados na região fronteiriça

No dia 22 de junho, o embaixador do Brasil na Bolívia, Marcel Biato, informou que foi entregue um levantamento de carros roubados na região da fronteira Brasil-Bolívia às autoridades do país andino. O Itamaraty busca com a medida impedir que a legalização de carros contrabandeados feita pelo governo boliviano afete negativamente o Brasil (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/06/2011).

Brasil participou de reunião do G-20 agrícola

No dia 22 de junho, os ministros da Agricultura, Wagner Rossi, e do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, compareceram ao encontro do G-20 agrícola em Paris. Contra a proposta inicial da França de monitoramento dos preços dos produtos agrícolas, o Brasil sugeriu que seria necessário discutir os subsídios agrícolas distribuídos pelos países desenvolvidos, em especial na União Europeia (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/06/2011).